

ENCONTROS PARA COMUNIDADES

SANTA MARIA MADALENA E AS OUTRAS MULHERES SEGUIDORAS DE JESUS

Pe. Ermanno
Allegri com a
colaboração
do Movimento
Igreja em
Saída



**COLEÇÃO
FRANCISCO
E O MUNDO**



SANTA MARIA MADALENA E AS OUTRAS MULHERES SEGUIDORAS DE JESUS

Autoria:

**Pe. Ermanno Allegri com
a colaboração do
Movimento Igreja em Saída**

Francisco e o Mundo

2022

EXPEDIENTE

**Autores: Pe. Ermanno Allegri
com a colaboração do
Movimento Igreja em Saída**

Edição: Adriana Santiago

Projeto Gráfico e diagramação: Sara Fael

Capa e ilustrações: Ivo Sousa

Hino: Roberto Malvezzi – Gogó

Subsídios usados na elaboração desta cartilha:

Maria Madalena: história, tradições e lendas,
Wilma Steagall De Tommaso, Editora Paulus, 274
pgg. Um estudo preciso, sincero e apaixonado;
um percurso de fé.

Instituto Humánitas Unisinos: www.ihu.unisinos.br
- estudos e artigos de vários autores.

Papa Francisco - Audiência Geral de 17.05

e-mail: franciscoemundo@gmail.com

www.franciscoemundo.org

ÍNDICE

COLEÇÃO FRANCISCO E O MUNDO Quem somos -----	4
COMO FAZER UMA REUNIÃO -----	6
SANTA MARIA MADALENA E AS OUTRAS SEGUIDORAS DE JESUS ----	8
PRIMEIRA REUNIÃO “Mulher, porque choras? A quem procuras?” -----	11
SEGUNDA REUNIÃO Maria Madalena e as outras mulheres seguidoras de Jesus -----	19
TERCEIRA REUNIÃO Muitas Madalenas ao longo da história -----	29
LOUVOR Hino à Santa Maria Madalena -----	37
ORAÇÃO -----	45

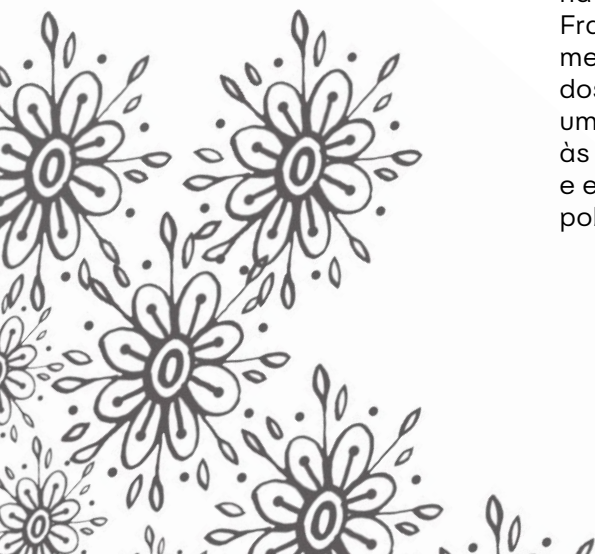
COLEÇÃO FRANCISCO E O MUNDO

Quem somos?

Francisco e o Mundo é uma associação formada por pessoas comprometidas com a superação da atual conjuntura que determina posturas conservadoras nas igrejas e na sociedade.

Há cristãos que não conhecem ainda os novos caminhos que o Espírito Santo abriu na Igreja da América Latina e do Caribe a partir das luzes do Vaticano II. Este Concílio, disse o Papa São João XXIII, “deve abrir portas e janelas se não a Igreja vai cheirar a mofo”.

O mesmo Espírito vem hoje com toda força na proposta do Papa Francisco para nós cristãos mergulharmos no mundo dos sofredores e sermos uma Igreja em Saída, rumo às periferias geográficas e existenciais; uma Igreja pobre para os pobres.





Nossos objetivos

Há governantes que usam e abusam do nome de Deus para ganhar a simpatia (e o voto) do povo, mas, ao mesmo tempo, impõem projetos de desigualdade social e retrocessos democráticos. Nós, em nome de Jesus, nosso Mestre comum, queremos ser sentinelas vigilantes para denunciar a manipulação da fé e propor tempos novos de paz e solidariedade.

A finalidade da Coleção Francisco e o Mundo é assumir um trabalho massivo de conscientização e formação nas bases eclesiais através de cartilhas populares, impressas e on-line, como base de reflexão, oração e debates para capacitar-nos a perceber “o que o Espírito diz às Igrejas”. (Apocalipse 2,7)

Para ler estas cartilhas chame seus vizinhos e amigos e, assim, ajudar a Igreja a despertar e atuar na transformação da sociedade em vista do Reino de Deus.

O Reino começa
aqui e agora, dentro
da nossa história.

COMO FAZER UMA REUNIÃO



Antes da reunião

As pessoas que coordenam a reunião podem se encontrar para ler juntas o texto do encontro do dia. Pensem como dividir as tarefas e escolher 2-3 cânticos para animar o dia.

Convidem amigos e vizinhos para participar.

Seria bom se todos tivessem em mãos a cartilha durante o encontro.

Coloque no chão ou numa cadeira ou mesinha uma Bíblia aberta: enfeite com uma vela ou alguma flor ou um jarro.





Durante a reunião

No começo, se há pessoas que não se conhecem, é bom fazer uma breve apresentação lembrando se, naquela semana, aconteceu algum fato triste ou feliz em alguma família.

Faça a leitura do texto com calma e em voz alta.

Na hora das perguntas é bom convidar as pessoas a expressar sua opinião. Quanto mais gente fala, melhor é o encontro.

O dia pode terminar com umas preces dos presentes a que todos respondem “Senhor, escutai a nossa prece”.

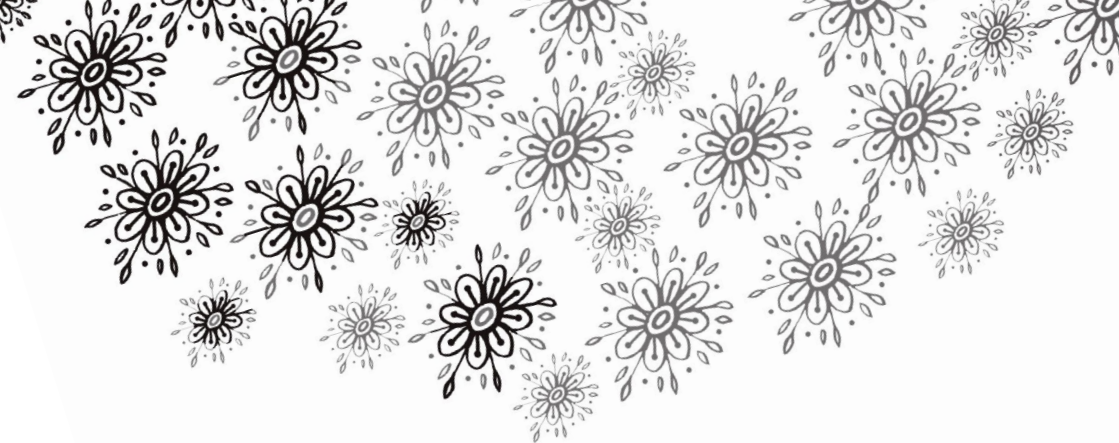
Para encerrar, pode-se rezar o Pai Nosso e a Ave Maria.

Antes de o pessoal voltar para casa, marquem a casa e a data da próximo encontro.

IMPORTANTE:

Se perto do seu grupo houver mais grupos fazendo encontros com a mesma cartilha, veja se é possível se encontrar a cada mês ou dois meses para trocar ideias sobre suas reuniões.





APRESENTAÇÃO



A Associação Francisco e o Mundo está colocando em suas mãos esta cartilha sobre Santa Maria Madalena.

Ela é a mulher mais presente nos evangelhos depois de Maria, a mãe de Jesus.

Nesta cartilha você vai encontrar várias novidades porque, no passado, a fantasia e a devoção popular criaram muitas versões sobre Maria Madalena.

Isso não ajudou a conhecê-la melhor e escondeu a verdade do evangelho.



Por isso, é importante conhecer o seu verdadeiro rosto.

Pelo evangelho, sabemos que Maria Madalena foi a primeira pessoa que viu Jesus Ressuscitado.

Ela foi enviada para anunciar aos apóstolos que Ele estava vivo.

"Ele ressuscitou",
disse ela aos
seguidores de Jesus.

Vamos ler com atenção esses três encontros convidando amigos e vizinhos para enriquecer nossa fé.

Vamos entender como foi importante a presença de Maria Madalena e de outras mulheres na vida de Jesus.

Mulheres extraordinárias, torres de fé que acompanharam Jesus até à cruz e, por isso, mereceram encontrá-lo ressuscitado.







Primeira reunião

“Mulher, porque choras?
A quem procuras?” (João 20,1-18)



No domingo, o primeiro dia da
semana, quando ainda estava escuro,
MariaMadalena corria no frio da madrugada.

Ela queria chegar rapidamente ao túmulo
onde Jesus havia sido sepultado.

Poucas horas antes, alguns amigos tinham
retirado o corpo do Mestre da cruz e levado
para um jardim próximo ao lugar onde ele
foi crucificado.

Madalena estava muito angustiada, sentia a
aflição tomar sua alma, seus pensamentos,
todo seu corpo.

O coração dela não podia aceitar o vazio. Chorava e esperava.

Sentia o seu coração sangrar de tristeza.

Ela precisava estar lá, perto de Jesus, aquele que abriu para ela o horizonte de uma nova vida.

Maria Madalena chegou e não havia nada e ninguém no local. O vazio do túmulo trouxe ainda mais tristeza e incerteza.

Quem teria levado um cadáver? Precisava avisar aos outros amigos de Jesus.

Pedro e João, ao ouvirem suas palavras desesperadas de que haviam retirado o corpo do Mestre, correram perturbados.

Eles viram o túmulo vazio e os tecidos dobrados, e voltaram tristes ao local onde estavam.

Madalena, no entanto, continuou no sepulcro, solitária.

E pensava: "E agora? Tudo o que vi e aprendi com o Mestre acaba assim, não há nada?"

O coração dela não podia aceitar o vazio. Chorava e esperava.

Eis que a sua alma começou a se abrir e, ao olhar de novo para dentro do túmulo, viu dois anjos.

Um deles lhe perguntou porque chorava.



"Levaram o
Senhor e não sei
onde o colocaram",
respondeu.

Neste instante, ela se virou e viu um
homem que parecia ser o jardineiro.

Ele lhe fez a mesma pergunta: "Mulher,
por que choras? A quem procuras?".

E ela respondeu: "Se foi você que levou o
Senhor, diga para mim onde o colocou que
eu irei buscá-lo."

O homem então chamou-a pelo
nome: "Maria!".

Naquele momento, ela reconheceu
que aquela era a voz de Jesus, e exclamou:
"Ô, Mestre!".

Por muitas vezes, Jesus havia lhe chamado
assim, pelo nome, desde o dia em que ela
foi convidada a segui-lo.

Rapidamente, desapareceu em Maria
Madalena toda a tristeza que pesava na
sua alma e ela se jogou para abraçá-lo.



“Não me segure”, disse Jesus, “pois devo subir,
irei ao Pai. Vai falar aos meus irmãos que subo ao
meu Pai e vosso Pai; a meu Deus e vosso Deus”.

Maria obedeceu e saiu correndo.
Tudo agora fazia sentido.

Ela esperou, chorou e nada disso foi em vão.

Não há morte,
ele vive.



Primeira reunião

"Ele estava vivo".



"Eu vi o Senhor", disse ela aos apóstolos.

Contou também o que Jesus tinha dito.

A partir daquele momento, até a ausência do Mestre seria como uma presença forte porque ela sabia que "Ele estava vivo".

Maria Madalena foi e sempre será mensageira da boa nova e da libertação para a humanidade.





VAMOS RELEMBRAR A HISTÓRIA

» Quem pode nos contar novamente este momento forte da vida de Madalena?

» Maria Madalena, correu, chorou, foi chamar os apóstolos e permaneceu no horto. Sua procura valeu a pena?

» O que ela deve ter sentido quando escutou a voz de Jesus chamando pelo seu nome?

» O que mudou na vida de Madalena quando ela viu o Senhor?





REFLEXÃO

Jesus Ressuscitado atravessou definitivamente o mar da morte.

Nessa travessia sofrida, levou com ele Maria Madalena.

Ela foi a primeira a fazer a experiência da Páscoa na sua vida: celebrar a ressurreição.

Maria Madalena havia se refugiado no horto e ficou sozinha com seu próprio pranto.

O próprio Jesus Cristo derrubou a pedra que trancava ele no túmulo.

*"Não me segure, Maria", disse o Mestre,
"porque já pertencço a uma nova vida".*

Maria entendeu, então, que esse encontro com Jesus significava nunca mais voltar atrás no tempo. Nada mais seria como antes.

A partir daquele momento, ela precisava se dirigir aos discípulos, falar com eles, para eles também acreditarem e sentirem dentro de si o Cristo Ressuscitado.

Mais uma vez, brota um novo horizonte de vida para Maria Madalena.

Ela se tornou a mensageira apaixonada pelo projeto de Jesus. Ela repete a mensagem de Jesus para todos nós que não realizamos a vontade libertadora do Pai:

"Não fiquem presos no
vosso mundo de injustiças,
egoísmos e maldades.
Ressuscitem comigo!"

O Senhor da Vida quer nos transformar
em luz, sal e fermento para anunciar,
como Madalena, a vida nova com fartura.

Será um caminho longo e sofrido, mas
'Ele vive' e caminha conosco.



VAMOS REFLETIR JUNTOS

- » Maria Madalena procurou Jesus e se tornou a primeira testemunha do Cristo Ressuscitado. Para nós, o que significa procurar e seguir Jesus Ressuscitado?
- » O que desperta Maria Madalena no fundo da nossa alma?
- » Ódio, injustiça, racismo e exclusão seguram o mundo no calvário da morte. É isso que Deus quer?
- » Que pedras devemos tirar para ter uma nova humanidade como Deus quer?





Segunda reunião

Maria Madalena e as outras
mulheres seguidoras de Jesus



Maria Madalena é a mulher mais citada
no Evangelho.

Os quatro evangelhos falam dela 22 vezes.

Marcos a identifica quatro vezes como
Maria de Magdala.

Magdala era um povoado de pescadores
à beira do mar da Galileia, onde Jesus
acalmou a tempestade.

Ao longo de muitos anos de história do cristianismo, vários estudiosos* dos evangelhos afirmaram que o apelido de “Madalena” vem da palavra Maidalené.

Na língua de
Jesus, essa
palavra significaria
“mulher torre da
fé” ou “mulher
extraordinária”.

Este nome pode ter sido dado a ela como um título de destaque pela sua presença forte no grupo de Jesus.

É o que aconteceu também com o apóstolo Simão, que recebeu do próprio Jesus o nome de Pedro.

Este nome significa “pedra/rocha”: “Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja” (Mt.16,18).



Junto com Maria Madalena, encontramos no Evangelho outras mulheres que acompanhavam Jesus.

Lendo os Evangelhos de Lucas e de Marcos, temos esse relato:

“Jesus andava por cidades e aldeias pregando e anunciando a boa nova do reino de Deus.

Os doze apóstolos o acompanhavam, assim como algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e doenças.

Entre elas, Maria, chamada Madalena, da qual havia expulsado sete demônios”.

Devemos entender que, na linguagem do tempo de Jesus, as palavras “espíritos maus e demônios” podiam indicar uma doença física ou um transtorno psicológico, depressão ou até desespero.

E por que as mulheres, em particular, eram atormentadas por esses males?

Era a dureza da vida.

Na família, na religião e na sociedade, elas



sofriam grande discriminação. Naquela época, quando iniciavam as rebeliões, as mulheres sofriam uma repressão cruel pelos exércitos de Roma e do rei Herodes.

A cada rebelião, milhares de Judeus eram assassinados ou levados como escravos.

O resultado era que as viúvas, as mães, as irmãs deles, aos milhares, eram submetidas a todo tipo de violência.

Era um fardo muito pesado.

Maria Madalena, pela sua sensibilidade e seu caráter forte, levava uma vida amarga, desequilibrada e sem esperança por não se adaptar àquela sociedade machista e violenta.

Um dia, porém, Jesus a chamou e confiou nela.

Esse convite iluminou seu futuro e sua vida se abriu à esperança.

Ela venceu a depressão que a atormentava e a afastava da vida social.



Sua personalidade ganhou nova força e ela se sentiu segura para ocupar seu espaço como mulher, junto aos apóstolos.

Se tornou seguidora, amiga e apaixonada pelo Mestre e pelo seu projeto para uma nova humanidade.

Uma mulher extraordinária, uma verdadeira torre da fé.

As outras mulheres também devem ter passado por uma experiência parecida. Um certo dia, porém, não aceitaram mais ser simplesmente mulheres humilhadas e fracassadas.

Ao conhecer Jesus, elas se integraram em uma vivência corajosa de fé e de autoconfiança.

De fato, os quatro evangelistas citam a firmeza de Madalena e das amigas dela.

Joana, Suzana, Maria, Salomé e muitas outras auxiliavam Jesus e os apóstolos. Elas estavam com o Mestre desde o começo.



Acompanharam ele até Jerusalém. Subiram ao calvário.

Assistiram à sua crucificação e, depois da morte, “ficaram observando onde ele seria posto” (Mc.15,47).

Será que é exagero se pensarmos que Jesus, na cruz, sentiu algum conforto ao ver essas mulheres lá, perto dele e ao lado de Maria, sua mãe?

Afinal, nem todos o tinham abandonado. Mulheres extraordinárias, torres da fé.

Passado o sábado, depois da crucificação, algumas delas foram ao túmulo levando os aromas para ungir o corpo de Jesus (Lc.24,1).

Encontraram o túmulo vazio e o anjo disse para elas:

"por que vocês
procuram Jesus
entre os mortos
se ele está vivo?"

Então, elas voltaram e contaram tudo isso aos apóstolos e a todos os outros.

Os apóstolos, porém, acharam que aquelas palavras eram tolices e não acreditaram. (Lc 24,9-11)

**Um desses estudiosos foi São Gerônimo, que fez a tradução da bíblia para o latim, a linguagem popular daquele tempo. Ele viveu de 347 a 420.*





Segunda reunião



VAMOS RELEMBRAR A HISTÓRIA

» Que violências sofriam as mulheres na vida familiar, religiosa e social do tempo de Jesus?

» E hoje? Que violência as mulheres estão sofrendo e que direitos lhes são negados?

» O que significou para Maria Madalena e para as amigas dela a aproximação com Jesus? O que mudou na vida delas?



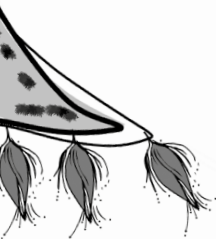
REFLEXÃO

A presença de mulheres no grupo de Jesus era um fato novo e revolucionário para aquele tempo.

Naquela época, em Israel, nenhum doutor da lei ou sábio permitia a presença de mulheres entre os seus seguidores.

Por isso, para as mulheres, a aproximação com Jesus significou uma nova esperança na vida.

Quantas pessoas - mulheres e homens - sofrem ainda hoje porque a vida é pesada demais e parece vazia e sem sentido.





É isso o que pensavam Madalena
e as amigas dela.

Nossas comunidades deveriam acolher estas
pessoas, assim como fez Jesus. Mostrar que
elas ainda têm chances para renovar a vida,
para construir solidariedade, paz e justiça.

Estamos preparados para essa acolhida?



VAMOS REFLETIR JUNTOS

- » Na nossa vida, existem maldades e maus espíritos de que devemos nos libertar?
- » Que luz Maria Madalena pode oferecer para nós mulheres?
- » Sabemos nos aproximar dos crucificados de hoje? Um cristão pode viver afastado das lutas da vida?
- » Conhecemos movimentos de mulheres que atuam na sociedade ou na igreja?
- » E nós, poderíamos criar grupos para refletir nossos problemas e dificuldades? Como fazer?

Terceira reunião

Muitas Madalenas
ao longo da história

Depois do encontro com Jesus ressuscitado, Maria Madalena não aparece mais nas páginas do Novo Testamento.

Mas a presença dela nos evangelhos é tão forte que surgiram muitas histórias e lendas sobre ela.

Houve também algum entendimento errado na leitura do Evangelho.

Um exemplo é que, por muito tempo, Maria Madalena foi identificada como uma prostituta arrependida.



Foi um grande engano.
Mas como isso aconteceu?

Vamos ver: No Evangelho de Lucas, no final do capítulo sete, encontramos uma prostituta.

Enquanto Jesus estava à mesa na casa de Simão, o fariseu, ela foi até ele trazendo um frasco com perfume.

Aproximou-se dele e com suas lágrimas banhou os seus pés, secou com seus próprios cabelos e os ungiu com perfume.

Logo depois, no oitavo capítulo, Lucas também apresenta Maria Madalena.

Ele conta que Jesus expulsou sete demônios que a atormentavam.

A aproximação desses dois textos criou muita confusão, pois acreditou-se que as duas mulheres fossem a mesma pessoa.

Assim, Maria Madalena foi imaginada como uma pecadora arrependida.

A confusão ao redor da história dela aumentou ainda mais quando acharam que ela era Maria, irmã de Lázaro, o amigo que Jesus ressuscitou dos mortos.

E, para completar, ela também foi identificada como a mulher que foi levada a Jesus para ser apedrejada como adúltera.

A verdade é que
Maria Madalena foi
uma santa muito
popular desde
os primeiros
séculos da
igreja.



Nos séculos passados,
chegaram a escrever
sobre milagres e viagens
que ela teria feito.

Até filmes e seriados
foram produzidos sobre a
vida de Maria Madalena.

SANTA MARIA MADALENA

Ele confirmou o título de apóstola dos apóstolos, atribuído a ela já nas comunidades mais antigas.

Infelizmente, houve muita fantasia neste tipo de produção e a história se afastou da verdade contada pelo Evangelho.

A verdade é que Maria Madalena foi uma santa muito popular desde os primeiros séculos da igreja.

Ela sempre teve destaque na arte dos cristãos.

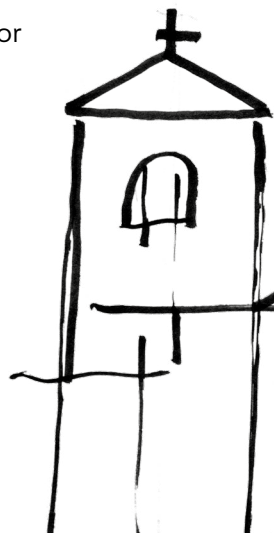
Inúmeras são as pinturas e as esculturas que trazem a sua imagem e muitas foram as igrejas dedicadas a ela.

A diferença entre essas mulheres citadas no evangelho foi evidenciada e reconhecida no Concílio Vaticano II, no século passado.

Este esclarecimento ajudou a devolver para Madalena a sua verdadeira identidade como mulher torre de fé.

A maior valorização dela aconteceu por meio do Papa Francisco.

Ele confirmou o título de apóstola dos apóstolos, atribuído a ela já nas comunidades mais antigas.

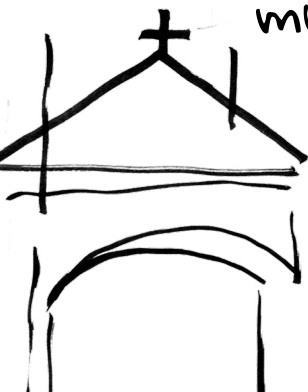


De fato, ela foi a evangelizadora dos apóstolos ao anunciar para eles que Cristo havia ressuscitado, um dos fatos mais marcantes da fé dos cristãos.

Em 2016, Papa Francisco transformou a celebração de Santa Maria Madalena em festa litúrgica do dia 22 de julho.

Esta data já era dedicada a ela nas antigas igrejas do oriente.

O decreto que criou a festa diz que o papa tomou essa decisão "para destacar o valor desta mulher que mostrou um grande amor por Cristo e foi muito amada por Ele".





VAMOS RELEMBRAR A HISTÓRIA

» O que dizem os evangelhos sobre Maria Madalena?

» O que gerou tanta confusão ao redor da história de Maria Madalena?

» Ficou clara para nós a figura dela e de sua presença no grupo dos seguidores de Jesus?

» Maria Madalena não foi prostituta arrependida, nem milagreira, mas seguidora do caminho de Jesus. Porque hoje ela está tão esquecida?

» Na nossa comunidade poderíamos celebrar sua festa no dia 22 de julho?

» Ela poderia ser padroeira de alguma nova comunidade?





REFLEXÃO

Hoje, conhecemos a verdadeira história de Maria Madalena do jeito que está no evangelho.

A festa dedicada a ela destaca a necessidade que a igreja tem de fazer justiça ao descaso com que tratou as mulheres no passado.

Hoje, é necessário recuperar o terreno perdido.

Afinal de contas, são as mulheres que assumem maioria das tarefas em nossas comunidades.

Existem muitas “Madalenas” no nosso meio que dedicam muitas horas de trabalho na organização da comunidade, na liturgia, na catequese e no cuidado com os pobres e doentes.

Muitas comunidades iriam fechar as portas se elas fizessem uns dias de greve.

As mulheres
desempenham um
papel fundamental
na igreja.



Elas devem sair de papéis secundários e ocupar o lugar que merecem na vida da igreja.

Entenderemos mais ainda o peso determinante das mulheres se considerarmos a presença delas na sociedade como um todo.

As mulheres lideram muitas lutas pela vida e pelos direitos como os movimentos indígenas, os movimentos dos pescadores, das diaristas, das trabalhadoras rurais.

É um trabalho que entusiasma: é só começar.



VAMOS REFLETIR JUNTOS

» Por que a presença ativa das mulheres nas comunidades é tão grande em comparação aos homens?

» Milhões de pessoas vivem marginalizadas na nossa sociedade. A devoção à Maria Madalena pode ajudar a construir uma sociedade mais digna?

» O dia 8 de março é o Dia Internacional da Mulher. É um dia para as mulheres afirmarem seu lugar na sociedade. Podemos comemorar esse dia entre nós ou participar em lugares onde essa data já é celebrada?





Oração

Maria do Ressuscitado

Madalena, amada pelo Mestre

Maria, discípula apaixonada

Madalena, construindo novos horizontes

Maria, mensageira da ressurreição

Madalena, apóstola dos apóstolos

Maria, mulher forte da vida nova

Madalena, amiga fiel de Jesus e nossa

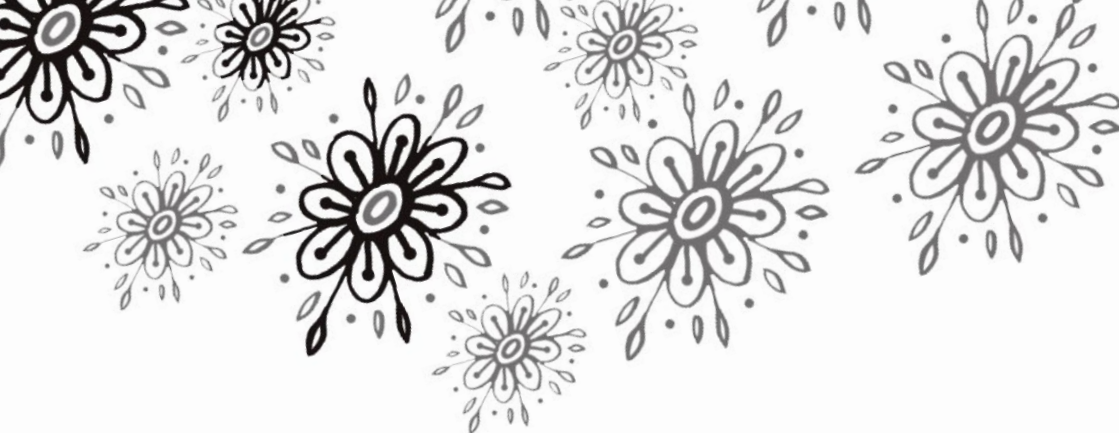
Maria, sal, fermento e luz da alma feminina

Madalena, torre da fé.

Maria, espelho da humanidade livre e redimida

Rogai por nós – Amém





LOUVOR

Hino à Santa Maria Madalena

“Mulheres, não temam” (Mateus 28,10)

Assim disse Jesus às mulheres

E entre elas Maria Madalena

Maria Madalena

Maria Madalena



I

Quando Ele apareceu
A manhã se iluminou
Seu corpo resplandeceu
O Senhor ressuscitou
A pessoa especial
A quem ele se mostrou
Foi Maria Madalena
A mulher que tanto o amou
A mulher que tanto o amou
A mulher que tanto o amou

II

Então ela foi à frente
Prá dizer a seus amigos
Que o Senhor ressuscitara
Que Jesus estava vivo
A primeira missionária
A tocar o pé na estrada
Prá contar a boa nova
Que Jesus ressuscitara.
Que Jesus ressuscitara.
Que Jesus ressuscitara.

III

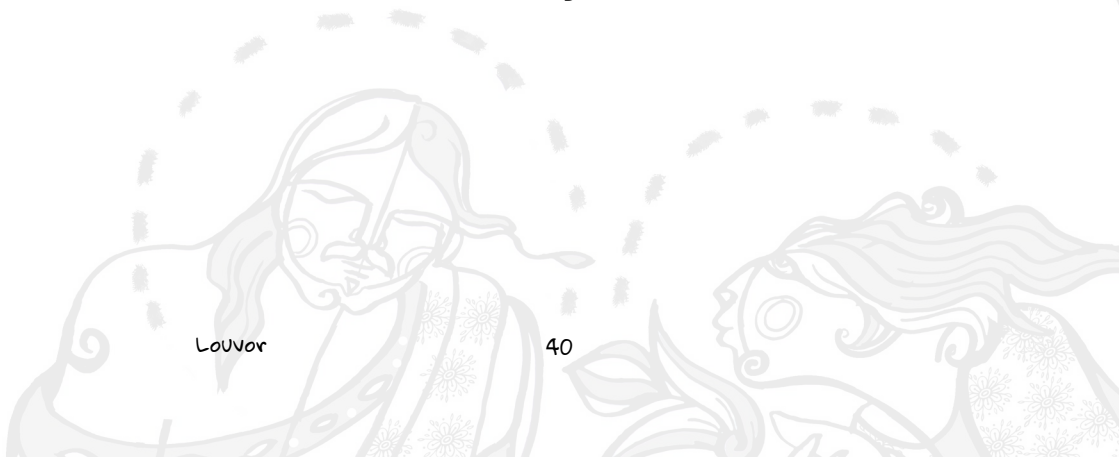
Os amigos de Jesus
Perceberam que era sério
E correram para ver
E contemplar esse mistério
E se hoje somos nós
Seguidores dessa luz
E que ouvimos essa voz
Da mulher que amou Jesus.
Da mulher que viu Jesus.
Da mulher que amou Jesus.

IV

Madalena é essa mulher
Corpo e alma e natureza
Que proclama como um sol
O evangelho da beleza
O carinho e o cuidado
A leveza e a sutileza
A coragem feminina
Dentro e fora da Igreja.

Pode-se encontrar esse canto no site:

www.franciscoeomundo.org





2022